



RELATÓRIO ANUAL

2017

A SERVIR GERAÇÕES

Conta para Donativos

Caixa Geral de Depósitos

Do Estrangeiro

SWIFT CGDIPTPL

IBAN PT50 0035 05840002877743134

De Portugal

IBAN PT50 0035 05840002877743134

Redação

Constanze Manso

Design Gráfico

Daniela Costa

Autores

Telma Fernandes Teixeira, Carla Simões,
Dulce Glinka, Elsa Pereira, Marta Almeida
Carreira, Constanze Manso, Maria João
Correia, Miriam Mateus, Pedro Mateus

Corpos Sociais para Quadriénio

2015, 2016, 2017, 2018

Presidente da Assembleia Geral

Windfried Glinka

Primeiro Secretário

Hans-Jürgen Meyke

Segundo Secretário

Elsa Pereira

Presidente do Conselho de Administração

Telma Fernandes Teixeira

Secretário

Christopher Trent

Tesoureiro

Manza Garcia

Presidente do Conselho Fiscal

Américo Marques

Primeiro Secretário

Claudia Black

Segundo Secretário

Paulo Pereira

CONTEÚDOS

- 03 Prefácio
- 04 Centro Infantil
- 09 Componente de Atividades de Tempos Livres (CATL)
- 11 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), AAAF, CAF & Ludobiblioteca
- 15 Serviços Externos à Comunidade
- 16 Apoio Social
- 18 Rendimento Social de Inserção (RSI)
- 22 Apadrinhamento
- 23 Cantina Social
- 24 Reinserção Social
- 25 Área Sénior
- 29 Dívida Zero
- 30 Apoio Psicológico
- 31 Casas de Transição
- 32 Ajuda Humanitária
- 33 Alojamento

Relatório financeiro do ano 2017

Balancete do Razão

PREFÁCIO

Caros amigos,

2017 foi um ano repleto de desafios que ultrapassaram todas as expectativas como Instituição.

O Centro Infantil da Parede foi transferido para a ABLA através de um contrato de comodato para 20 anos, pelo Instituto da Segurança Social.

O caderno de encargos implicava a realização de obras no edificado durante o mês de Agosto, a abertura do novo ano letivo no início de Setembro com mais de 180 crianças e um investimento de 150.000€.

Ainda em 2017, inaugurámos o apartamento de transição para mulheres em risco de exclusão e vulneráveis na comunidade.

Foi também um ano inédito pelo elevado número de nascimentos de bebés de colegas (10), contrariando o rácio nacional e alegrando-nos por cada nova família que se juntou à Equipa de Trabalho.

De facto, este ano sentimo-nos a viver o que o profeta Isaías disse **“Amplia a tua habitação; acrescenta o espaço da tua tenda, não hesites. Alonga as cordas, firma bem as estacas. Porque em breve transbordará por todos os lados.”**

Apesar das batalhas burocráticas e financeiras, chegámos ao final do ano esgotados mas felizes por fazer parte de um projeto social de impacto na comunidade.

Uma vez mais podemos ver a fidelidade de Deus através da generosidade de muitos doadores que excederam a nossa imaginação e supriram as nossas necessidades.

CENTRO INFANTIL CRECHE E PRÉ-ESCOLAR

2017 foi um ano cheio de desafios e de muito trabalho para toda a equipa da ABLA.

Com uma lista de espera no final de 2016 de mais de 270 crianças, sentíamos há muito da necessidade de alargar as Resposta Sociais de Creche e Pré-escolar. Este ano esse sonho concretizou-se! Temos a ABLA Parede!

Candidatámo-nos em maio ao Equipamento do Centro Infantil da Parede sob a tutela do ISSL/Santa Casa de Misericórdia de Lisboa e a deliberação de 08/06/2017 o Conselho Diretivo do Instituto Segurança Social aprovou a candidatura de transferir a gestão deste Estabelecimento Integrado, à ABLA.

Trabalhámos todos arduamente para abrir portas a 4 setembro para mais 182 crianças: 89 crianças em Creche; 20 crianças em Creche Familiar

(nova resposta social); e ainda 73 crianças em pré-escolar e uma equipa de 25 colaboradores alargando a Visão da ABLA também para a Parede para *“Seremos reconhecidos pela excelência dos serviços e pela valorização do trabalho em rede, contribuindo para uma sociedade mais justa, onde todos possam desenvolver, plenamente, as suas potencialidades físicas, emocionais, cognitivas e espirituais”*.



FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA ABLA CARCAVELOS EM DEZEMBRO 2017

| | Com acordo | A frequentar | Sem acordo |
|-------------|------------|--------------|------------|
| Creche | 70 | 78 | 8 |
| Pré-escolar | 128 | 129 | 1 |
| CATL | 65 | 65 | 0 |

FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA ABLA PAREDE EM DEZEMBRO 2017

| | Com acordo | A frequentar | Sem acordo |
|-----------------|------------|--------------|------------|
| Creche | 72 | 89 | 17 |
| Creche Familiar | 20 | 16 | 4 |
| Pré-escolar | 59 | 73 | 14 |



Mesmo abrindo a ABLA Parede, no final de 2017 tivemos 249 crianças em lista de espera. Na ficha de pré-inscrição os encarregados de educação continuam a expressar o desejo de que o seu educando venha a frequentar a ABLA por ser uma Instituição de referência e de qualidade, e por indicação de outras famílias cujos filhos frequentam ou já frequentaram a ABLA.

TOTAL DE FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA ABLA CARCAVELOS E PAREDE POR RESPOSTA SOCIAL

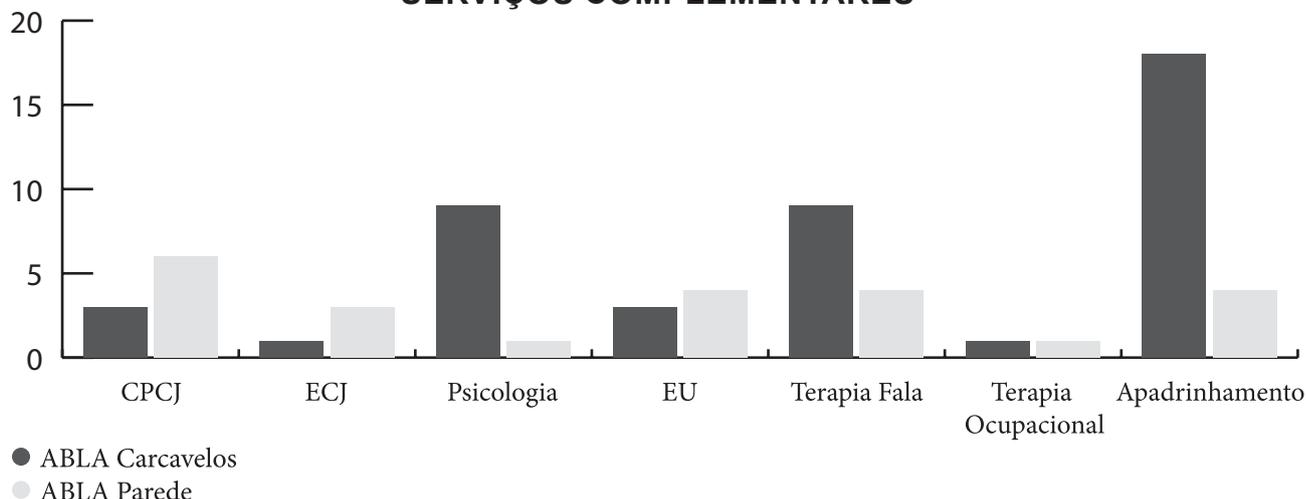
| | 2016/2017 | 2017/2018 |
|-----------------|------------|------------|
| Creche | 78 | 167 |
| Creche Familiar | 0 | 16 |
| Pré-escolar | 129 | 202 |
| CATL | 65 | 65 |
| Total | 272 | 450 |

Foi e é tempo de integrar/formar os novos colaboradores, alinhando-os com a missão e valores da instituição; foi tempo de acolher as 182 crianças que agora são “nossas” para se sentirem amadas/seguras e felizes no nosso meio; foi e é tempo de conquistar a confiança das famílias para que esta casa possa verdadeiramente ser a extensão da família quando esta é a ideal. Todavia, para aquelas situações familiares que necessitam de uma intervenção/apoio e aconselhamento, queremos também ser a resposta assertiva, garantindo que ... *toda a criança têm o direito de ser protegida e ter um desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social adequado.*

Continuamos a ser procurados por outros técnicos de outras entidades (CPCJ, ECJ, RSI, Centros de saúde etc.) que recorrem à ABLA de forma a integrarmos crianças em risco, necessitando de um acompanhamento de diferentes serviços e um trabalho intensivo e articulado com as famílias.



TOTAL DE CRIANÇAS A SEREM APOIADAS/ACOMPANHADAS POR VÁRIOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES



FORMAÇÃO PARA EDUCADORES E AJUDANTES DE AÇÃO EDUCATIVA:

Em 2017, com a implementação do MEM (Movimento da Escola Moderna) já a funcionar em pleno no pré-escolar, tivemos a oportunidade de iniciar **coaching com uma formadora do Movimento** em 6 salas de pré-escolar e em 3 salas de creche. Em 2 salas de pré-escolar, as educadoras iniciaram a sua Formação inicial na Sede do MEM e 8 educadoras de creche iniciaram a sua formação num grupo cooperativo, estando a acontecer a implementação deste Modelo pedagógico. Paralelamente, 2 educadoras iniciaram uma formação de aprofundamento das novas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar com 2 das autoras do documento, promovido pelo Centro de Formação Profissional de Cascais.

No âmbito da Plataforma do Crescer Melhor em Cascais o projeto “**Mover, sentir e Experimentar com Arte**” que desenvolvemos na Creche contemplava também formação para **12 educadoras e 14 ajudantes de ação educativa** permitindo a aquisição de conhecimentos através de jogos de dinâmica de grupo, movimento, exploração do espaço. Exercício com indução de objeto, imagem som. Estratégias para atividades dentro e fora da sala de aula.

As Avaliações de desempenho dos colaboradores da equipa do Departamento de infância e juventude revelam uma equipa motivada e empenhada, tendo 5 colaboradores no **nível destacado** e ainda 16 no **nível bom**.



FORMAÇÃO PARA PAIS: “ENCONTROS DE PAIS”:

Houve “Encontros de pais” no âmbito do Projeto ReHabrincar, iniciado em 2016 pela Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA) em parceria com o Centro de Cooperação Familiar - Creche e Jardim de Infância “O Botãozinho” e a ABLA, com o objetivo de: sensibilizar para os sinais de alerta e promover competências nos pais/cuidadores e educadores/auxiliares de infância a nível da estimulação sensório- motora de crianças com de-

envolvimento típico/atípico.

As Formadores (docentes a tempo integral na ESSA) e as Ações de Formação foram as seguintes:

- ▶ Em janeiro - Elisabete Martins (Fisioterapeuta), com cerca de 63 pessoas a assistir;
- ▶ Em fevereiro - Isabel Ferreira (Terapeuta Ocupacional) com cerca de 65 pessoas a assistir;
- ▶ Em março - Luísa Taveira (Terapeuta da Fala) e com cerca de 72 pessoas a assistir;



Sem perder de vista o tema central do nosso projeto educativo “*Eu sou especial*”, em cada dia e em cada sala há imenso a acontecer: contar, mostrar e escrever; plano do dia; projetos que nascem dos interesses das crianças; conselhos com presidentes e tarefas a realizar em pares, etc. Tudo isto acontece assegurando uma linha de continuidade do que tem vindo a ser trabalhado ao longo dos anos, valorizando cada criança como ser único e especial e amigo do ambiente. O Movimento da Escola Moderna procura, assim, respeitar o ritmo e as características de cada aluno e garantir o sucesso de todos. Todos os alunos são implicados no sucesso de cada um. Apostamos na diversificação e enriquecimento do conhecimento das crianças com propostas de atividades culturais e artísticas da comunidade envolvente, visitando museus, participando em workshops no Centro Cultural, idas a teatros, visitas a quintas e parques, entre outros locais de interesse lúdico-pedagógico.

Os eventos especiais são também uma forma de envolver os alunos e famílias na escola: **3 Super dias na Páscoa** com o tema – **Campo de Treino** com a colaboração de pais que contaram histórias da Bíblia; participação na **Campanha Laço Azul** (prevenção de maus tratos na infância no mês de Abril), realizando-se o laço azul humano no parque infantil da ABLA composto pelos alunos da creche e pré-escolar. Em maio comemorámos o Dia da Família num evento que envolveu cerca de 100 colaboradores e cerca de 30 voluntários e a participação de mais de 600 crianças e suas famílias, o **I Festival da Família** foi um dia cheio de diversão, surpresas, jogos de água e jogos em família, insufláveis, pinturas faciais e ainda um Mega Piquenique onde houve convívio e partilha e ainda concurso do Piquenique mais original. No mês de junho realizou-se a **Festa de Graduação, com o tema “Tu és especial”** despedindo-nos de 34 crianças que completaram o pré-escolar. Estes alunos usufruíram de uma



viagem de finalistas no Tempo de Aventura no Cadaval, gozando de dois dias únicos com atividades tão diferentes como canoagem, rapel, slide e muitos jogos. Depois das animadas férias de Verão com dias de praia, piscina e muita animação, iniciámos o ano letivo cheios de ideias, sonhos e projetos.

Logo em outubro, no âmbito do dia da **erradicação da pobreza**, lançámos a campanha **“crescer com amigos”** em parceria com **Serve the City Portugal**, sensibilizando as nossas crianças e famílias a doarem material escolar (como lápis, cadernos, canetas) e livros de leitura para serem doados a crianças do 1º e 2º ciclo com dificuldades comportamentais, sociais e emocionais, e que são acompanhados ao longo do ano letivo por voluntários que semanalmente se dispõem a efetuarem sessões de coaching, desenvolvendo competências e novas capacidades. É de salientar a enorme adesão que esta campanha obteve pela quantidade de bens recolhidos e entregues a este projeto.

O **Dia do Pijama**, a 20 de novembro foi mais uma vez vivenciado pelas nossas crianças com muita expectativa e alegria, lembrando a importância de todas as crianças terem uma família única e especial. Para fechar o ano, as 2 Festas de Natal 2017 com o título **“Tu és especial”** foram momentos altos dos 2 equipamentos onde estiveram presentes cerca de 1200 pessoas no total. Tivemos a participação especial dos pais dos me-

ninos da creche que, assim, puderam ter a sua participação na festa de uma forma prazerosa e divertida.

Todos os **projetos que enriquecem os currículos** tiveram continuidade:

- ▶ **Nota a nota**, música e expressão para todas as crianças (78 ABLA Carcavelos + 89 ABLA Parede) totalizando 167 crianças de creche e 130 de pré-escolar apenas da ABLA Carcavelos;
- ▶ **Fun English**: a abordagem ao Inglês no Pré-Escolar com aulas dinâmicas e divertidas onde abrangemos até junho 130 crianças de 4 e 5 anos da ABLA Carcavelos e a partir de outubro ampliamos o projeto para mais 73 crianças do pré-escolar na ABLA Parede.
- ▶ **Educação Física** com duas professoras (ABLA Carcavelos e Parede) no pré-escolar, reconhecendo a importância das crianças movimentarem o corpo com maior precisão e coordenação, desenvolvendo resistência, força, flexibilidade, velocidade e a destreza geral;
- ▶ O projeto **“Mover, Sentir e Experimentar com Arte”**, este projeto criou-se um espaço onde a criança teve a oportunidade de desenvolver as suas competências nas áreas psicomotoras, afetivas, sociais e estéticas. Utilizando uma metodologia ligada à educação pela arte, realizou exercícios ligados ao movimento/dança, à plástica, ao

drama.

Foi um ano de mudanças e desafios e toda a Equipa dos Centros Infantis e Juvenil tem-se empenhado e entregue de coração ao trabalho que diariamente desenvolvem. Trabalhamos



com excelência para promover em cada criança e adolescente o seu harmonioso desenvolvimento físico, emocional, social, intelectual, estético e espiritual, para que se tornem cidadãos conscientes, ativos e solidários na sua comunidade.



COMPONENTE DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

Em 2017 o Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL) manteve a resposta social procurada pelas famílias no período do final da tarde e nas interrupções letivas (Carnaval, Páscoa, Verão e Natal) com 65 crianças e adolescentes.

A prioridade das famílias é que os educandos aproveitem o tempo para fazer os trabalhos de casa e estudar para os testes durante o tempo que estão no CATL. Assim, mantivemos uma especial atenção ao apoio ao estudo com o reforço habitual no final do ano letivo na preparação das provas de aferição (5º e 8º ano) e dos exames nacionais (9º ano).

2017 foi repleto de atividades no CATL que consideramos importante lembrar. Em Fevereiro os alunos tiveram uma oportunidade única de participar no Playnetário, um planetário móvel instalado no auditório da nossa sede, abordando o tema da preservação do ambiente. No mês seguinte os alunos participaram no rastreio da

saúde oral, numa parceria com a Entrajuda, sendo sensibilizados também para os cuidados a ter com a sua dentição.

Na Páscoa os alunos estiveram envolvidos no “Campo de Treino”, um programa especial preparado para esta época festiva para todo o Centro Infantil e Juvenil, lembrando o seu verdadeiro significado.

Tal como nos anos anteriores, foram realizadas novas atividades em todas as interrupções letivas. Nestes períodos de férias os adolescentes realizaram atividades radicais como rapel e arborismo, paintball, participaram em workshops de culinária e em dinâmicas aprendendo valores bíblicos nos Kids Games. Nas seis semanas de férias de Verão várias foram as personalidades que se disponibilizaram a vir falar um pouco aos alunos sobre a sua profissão: um guarda redes de futsal profissional, três músicos e um fotógrafo. Além disto, também experimentaram aulas



de jiu jitsu e aprenderam algumas das dinâmicas em palco com um professor de teatro.

Ao longo do ano letivo continuámos a sensibilizar os alunos para as causas sociais, sendo o ponto alto a sua participação nas Campanhas de Recolha de alimentos em Março e em Outubro. Quer nos hipermercados, quer no armazém, muitos alunos fizeram questão de colaborar com grande empenho e motivação.

Relembramos ainda o tão aguardado Dia do Pijama, em Novembro, e no final de 2017 destacamos a participação do CATL na Festa de Natal da ABLA Carcavelos com o foco na singularidade de cada pessoa, sob o tema “Eu sou especial”.



A procura dos alunos pelo espaço da criatividade manteve-se através do atelier Recicl'Artes, elaborando trabalhos originais como as prendas do Dia da Mãe e do Dia do Pai, o Dia do Idoso e ainda a participação enquanto Eco-Escola no concurso “A Minha terra em tecido”. Todas as prendas foram feitas a partir de donativos em géneros recebidos, personalizados de acordo com a ocasião e o gosto de cada aluno.

Ao nível do desporto, manteve-se o futebol como a atividade mais procurada pelos rapazes, sempre acompanhada por um árbitro de futebol credenciado, mas também desenvolvendo campeonatos de matraquilhos, snooker e ténis de mesa durante os períodos de menos exigência académica. Deu-se continuidade à realização semanal das reuniões de adolescentes e jovens, transmitindo princípios e valores bíblicos centrais para o seu crescimento saudável e harmonioso. Ao longo do ano alguns adolescentes tiveram oportunidade de participar no acampamento Kids Games, em Sintra, em parceria com a União Bíblica, e ainda no Surf Camp, em parceria com a Young Life. No final do ano letivo estiveram presentes no Congresso Teen Street na Alemanha no final de Julho. Em Ofenburgo, durante 5 dias estiveram 4 mil adolescentes e jovens europeus, com o destaque de 78 portugueses, entre os quais 34 da ABLA em parceria com a ICMVA. Foi um tempo riquíssimo de comunhão e aprendizagem. Memórias que com certeza ficarão para a vida!

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

As respostas socioeducativas de AAAF's, CAF's, AEC's e Ludobibliotecas, no âmbito do Programa Crescer a Tempo Inteiro da CMC, diversificam a oferta educativa, respondem às reais necessidades das famílias garantindo um prolongamento de horário a todas as crianças e famílias que dele

necessitem. O conceito do Programa de CRESCER A TEMPO INTEIRO continua a garantir assim uma permanência das crianças na escola das 7h30 até às 19h e uma resposta nas interrupções letivas (férias).

AAAF - ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA

A resposta AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) desenvolvido pelo ABLA, integrado no Programa *Crescer a Tempo Inteiro* da CMC reconhece à criança o direito ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e atividades recreativas próprias para a sua idade e de participar livremente na vida cultural e artística” (in: *Convenção dos Direitos das Crianças*). Neste tempo, das 15h00 e as 18h00 as crianças

têm oportunidade de vivenciar atividades diferenciadas das da manhã: música, muita expressão artística e criativa, psicomotricidade, hora do conto e muito mais este é o tempo de lazer, de brincadeira, o seu tempo LIVRE.

Nas férias escolares as crianças permanecem com a nossa equipa todo dia. Há um programa rico em propostas divertidas e aliciantes: passeios a jardins, praias, quintas, museus, teatros, etc.

| Jardim de Infância | Nº de Alunos Inscritos 2017/2018 | Nº de Animadores | Nº de Monitores |
|--------------------|----------------------------------|------------------|-----------------|
| Parede | 39 | 3 | 2 |
| Murtal | 31 | 1 | 2 |



CAF - COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

A CAF continua a ser uma resposta muito procurada pelas famílias tanto na EB 1 n° 2 da Parede, EB do Murtal e este ano também em Rana. A equipa manteve-se estável durante todo o ano, trazendo maior tranquilidade aos pais, uma vez que os monitores presentes nas franjas da manhã (abertura às 7h30) e da tarde (encerramento às 19) no período letivo foram os mesmos ao longo do ano.

Nas interrupções letivas do Carnaval, Páscoa, Natal e Verão houve um aumento da procura, havendo necessidade de criar um limite 70 alunos em alguns destes períodos de férias. Houve necessidade de reestruturar a equipa nas interrupções letivas de forma a assegurar com maior qualidade este serviço, atendendo às expectativas e necessidades quer das crianças quer dos encarregados de educação. Temos oferecido anualmente uma planificação muito diversificada e rica em propostas culturais e de lazer.

| Escola Básica | CAF 2017/2018 |
|---------------------------------|---------------|
| EB Parede | 62 |
| EB Murtal | 30 |
| EB S. Domingos de Rana 2 | 17 |
| TOTAL | 109 |

AEC - ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

| AEC'S 2017/2018 | Nº de alunos inscritos | Nº de professores |
|-----------------|------------------------|-------------------|
| Parede | 200 | 5 |
| Murtal | 100 | 4 |
| Rana | 100 | 4 |
| TOTAL | 400 | - |

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são atividades educativas e formativas que incidem há dois anos apenas nos domínios Atividade Física e Desportiva e Expressões Artísticas. As AEC têm uma duração semanal de 5 horas para 1º e 2º ano e 3 horas para 3º e 4º ano. São de frequência gratuita e de inscrição facultativa. Consideramos que esta mudança de atividades e de corpo docente veio qualificar as AEC's do Agrupamento de Parede, tanto na perspetiva das crianças bem como dos encarregados de educação. É um tempo não formal com uma oferta lúdica e de um projeto artístico integrado dando oportunidade a todas as crianças a experimentar/vivenciar as várias vertentes artísticas

nomeadamente: música/cinema, movimento e drama e expressões plásticas.

LUDOBIBLIOTECA EB PAREDE

No ano de 2017 a Ludobiblioteca da Parede continuou a desenvolver o seu trabalho em contexto de escola. Nesta amplitude desenvolve atividades nos seguintes contextos:

► **Articulação curricular** - Atividades semanais desenvolvidas a par com os professores titulares em que se abordam conteúdos curriculares numa vertente não-formal. Nesta situação trabalhámos com 8 turmas, cerca de 200 alunos.

► **Biblioteca escolar e requisição** - Atividades semanais em que se explora o acervo literário. Organização de visitas de autores e feiras do livros, exposições de livros e ilustração. Requisição de livros, de forma livre por parte de todos os alunos, professores e instituições externas.



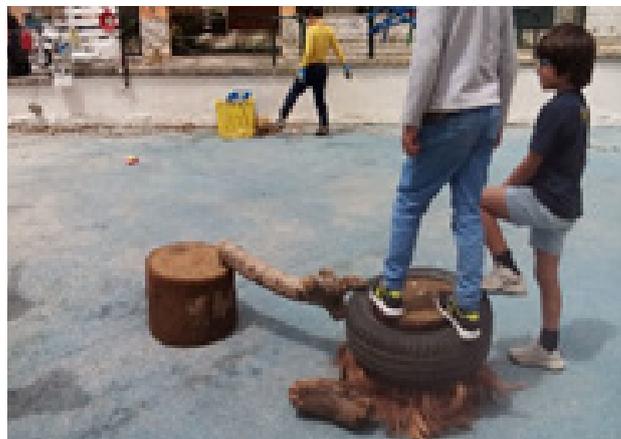
► **Visitas externas** - Semanalmente à sexta feira recebemos visitas externas. Grupos de alunos e professores de outras escolas que nos visitam para neste contexto usufruir do espaço e dos seus recursos. Através da dinamização de atividades na biblioteca, recebemos 36 grupos de instituições externas em 2017.

► **Intervalos** - A dinamização dos intervalos na ludobiblioteca acontece em dois contextos diferentes: Interior da Ludobiblioteca e Exterior da Ludobiblioteca.

No **Interior** da Ludobiblioteca são oferecidos diferentes espaços lúdicos aos alunos em formato escolha livre: jogos de tabuleiro, construção, área da oficina de artes, casinha, biblioteca, computadores.

No **exterior**, temos investido bastante numa oferta lúdica com estruturas abertas do brincar

onde se destacam as seguintes dinâmicas: parede de música, máquina dos segredos, baloiço do pneu, área da lama/horta, objetos soltos e jogos simbólico, material desportivo (arcos, cordas, ping pong, etc.)



► **Sábados** - Aos sábados a ludobiblioteca abre das 10h às 13h como estrutura de serviço pedagógico a toda a comunidade, dirigido especialmente a famílias. Oferece quinzenalmente atividades alternando com sábados livres (onde não há dinamização de atividades). Para as oficinas contamos com convidados de diferentes áreas: músicos, ilustradores, artistas plásticos, cientistas, dança, filosofia, culinária, etc. As oficinas são gratuitas e divulgadas através da página de Facebook e agenda cultural de Cascais. Recebemos a visita de cerca de 225 visitantes neste contexto.



LUDOBIBLIOTECA DO MURTAL

A Ludobiblioteca EB Murtal iniciou a sua atividade em setembro de 2017.

Foram criadas as normas de funcionamento e um plano de ação para a implementação deste projeto.

Este documento foi desenvolvido entre parceiros (CMC, Agrupamento escolas Parede, ABLA e Ass. de pais do Murtal).

Em todo este processo teve-se como referência a Carta de Espaços lúdicos da CMC assim como as práticas da já existente Ludobiblioteca da Parede. Como ponto prioritário tivemos a

preocupação com a remodelação do espaço no sentido de o equipar e o tornar acolhedor. Foram adquiridos equipamentos estruturais para o espaço (mesas de jogo, cadeiras, sofá, tapetes, estantes, etc.) assim como jogos e livros. Foi criado um inventário para biblioteca e deu-se



início à requisição com os alunos e professores.

É um espaço que acolhe também os alunos do Jardim de Infância da escola em contexto AAAF e os alunos CAF. Foi feita uma adaptação de práticas e de gestão de espaços e materiais tendo em conta este fator.

Neste momento a Ludobiblioteca da EB Murtal começa a ganhar o seu próprio ritmo e os alunos da escola já a adotaram como espaço de eleição para os recreios.

Foi criada uma conta facebook para estabelecer contacto entre as famílias e os parceiros deste projeto e prevê-se abertura aos sábados para breve. A escola tem 100 alunos do 1º ciclo e 50 de Jardim de Infância.



SERVIÇOS EXTERNOS À COMUNIDADE

No intuito da ABLA conseguir a sua sustentabilidade financeira, aliada à reinserção profissional de públicos específicos e ao desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, oferecemos à comunidade, em 2017, um leque de serviços com qualidade a preços acessíveis, a saber:

- ▶ Reparação e limpeza de viaturas
- ▶ Reparação de eletrodomésticos e pequenos arranjos domésticos
- ▶ Ateliers de informática
- ▶ Consultas de psicologia
- ▶ Atelier de artes decorativas (Recicl'artes)



Desta forma, foram realizados 45 trabalhos de reparação de veículos, 56 limpezas de viaturas, 33 trabalhos de reparação de eletrodomésticos e 15 pequenos arranjos domésticos.

Quanto aos ateliers de informática apenas tivemos aulas particulares, num total de 5 alunos, perfazendo 36 aulas. Os alunos procuraram desenvolver as suas Competências Básicas ao nível da utilização do Windows e quiseram aprender mais sobre a Internet.

Temos ainda um gabinete de psicologia na Instituição, com 2 psicólogas, sendo que no ano de 2017 foram registadas 401 consultas de psicologia, sendo 171 consultas ao abrigo do PAP (Programa de Apoios Psicoterapêuticos) e 230 consultas a clientes particulares e colaboradores da Instituição. Mais informações no relatório do apoio psicológico.

O atelier de artes decorativas realizou uma ses-

são em Maio de 2017 com o grupo “Viver com Fibromialgia... Eu sei! (3.º encontro), onde participaram cerca de 35 pessoas. Ao longo do ano, no CATL, foram desenvolvidas várias técnicas de artes manuais com os alunos, especialmente em dias festivos (Dia do Pai, Dia da Mãe, etc.) e no âmbito das atividades da EcoEscola. O Recic'artes também realizou trabalhos para o Dia do Idoso, para Feiras de Natal onde a ABLA participou, e contribuiu para ajudar a Taíssa, uma menina diagnosticada com Trissomia 18, através da recolha de tampinhas.



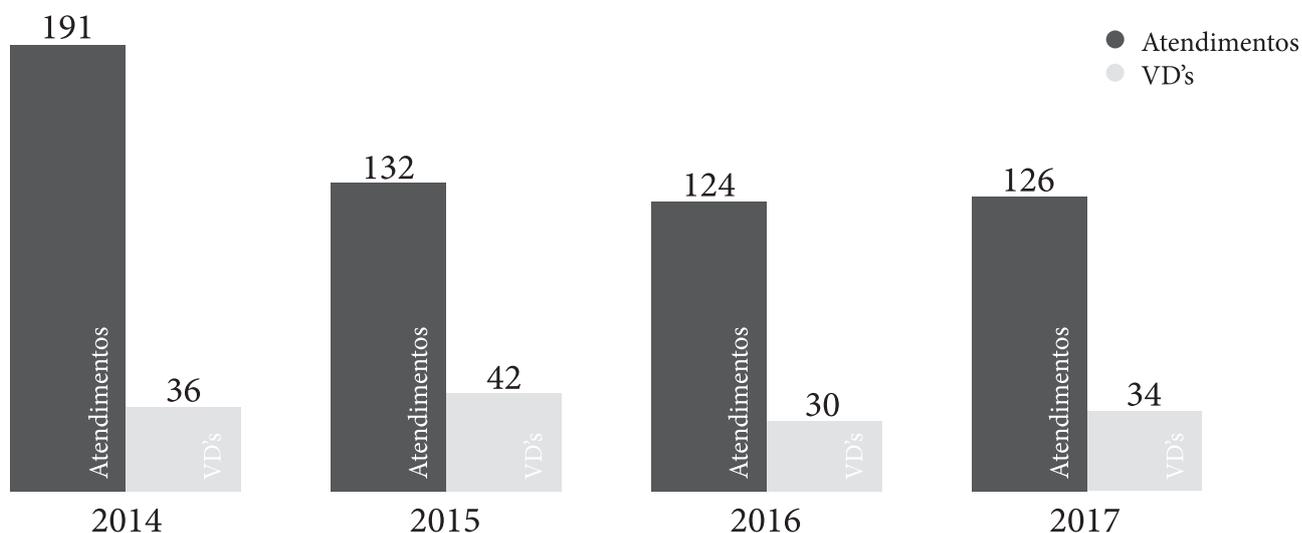
APOIO SOCIAL

Um dos departamentos da ABLA, que proporciona ajuda direta às famílias é o **Apoio Social**. Este departamento, tem várias vertentes no que concerne ao tipo de apoio, nomeadamente: Atendimento Social, Banco Alimentar, Cantina Social, Farmácia Social.

O **Atendimento Social** é uma componente do Apoio Social que visa o acompanhamento à família. No primeiro atendimento é realizado o diagnóstico social onde se procura, juntamente com a família, analisar o tipo de apoio que a ins-

tuição pode prestar tendo em conta as necessidades específicas de cada agregado familiar. Os atendimentos seguintes, onde também é prevista a **Visita Domiciliária**, têm como objetivo prestar algum apoio pontual alimentar ou pecuniário e também, tal como referido anteriormente, acompanhar a família nas suas diferentes etapas.

Neste sentido, o Gabinete de Apoio Social da ABLA realizou 126 atendimentos com agendamento prévio e sem marcação. Quanto às visitas domiciliárias foram efetuadas 34, como podemos observar no próximo gráfico.



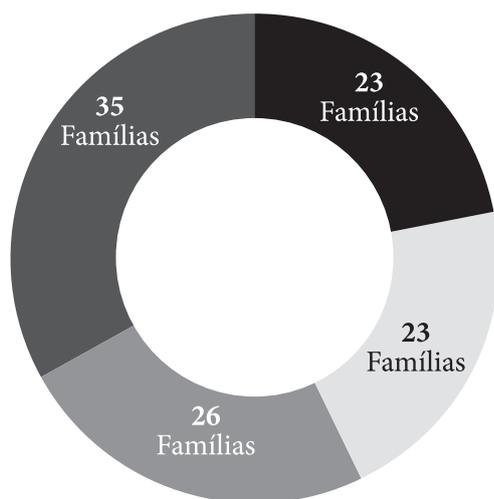
Para promover as competências pessoais e sociais dos utentes, foram realizadas nos meses de janeiro e fevereiro várias ações de formação, no âmbito do projeto “Saber mais, fazer melhor”. Nomeadamente, “Técnicas de procura de emprego”, “Crescer saudável: para uma educação dos filhos bem-sucedida”, “Gestão do orçamento doméstico”, “Dicas de refeições saudáveis e económicas” e “Motivação e desenvolvimento pessoal”.

Estava prevista a participação de 40 pessoas nas ações de formação anteriormente referidas. Das mesmas, compareceram 37, verificando-se ainda a presença de 46 pessoas de outras respostas sociais. Este público-alvo foi composto por 48,7% de pessoas com necessidades socioeconómicas e 20% de pessoas em situação de desemprego.

No decorrer do ano 2017, o departamento de apoio social, englobando todas as vertentes do mesmo, acompanhou 107 famílias que representam 338 pessoas. Das 107 famílias, podemos verificar no gráfico seguinte a tipologia das mesmas.



TIPOLOGIAS DE FAMÍLIA



Durante o acompanhamento destas famílias, tal como foi referido anteriormente, nas diferentes etapas das suas vidas, ocorrem situações inesperadas que requerem um apoio pecuniário pontual. Neste âmbito, foram apoiadas 33 famílias, perfazendo 91 apoios financeiros. O tipo de apoio em que se verificou maior incidência foi na área da saúde. Isto deve-se ao fato de a verba do protocolo da Farmácia Social ter sido reduzida, o que exigiu mais apoios financeiros nesta área.

A **Farmácia Social** é um protocolo da Câmara Municipal de Cascais da qual a ABLA é parceira e interveniente mediadora. Este apoio consiste em facilitar o acesso das famílias a medicamentos que não poderiam comprar sem ter este apoio. Através deste protocolo, foi possível apoiar 15 beneficiários que representam 38 apoios.

A ABLA tem ainda protocolo com o Banco Alimentar e o protocolo Zero Desperdício que permitiram o apoio a 50 famílias, que representam 184 pessoas, através da atribuição de 914 cabazes

alimentares ao longo do ano de 2017.

O protocolo **Zero Desperdício** permite às entidades fornecedoras de alimentos confeccionados (como supermercados) e às entidades doadoras diretas (como a ABLA) cooperarem entre si de forma eficaz no fornecimento dos excedentes alimentares às pessoas que mais necessitam.

O Banco Alimentar é um apoio essencial para as famílias acompanhadas pela instituição pois

permite às famílias terem acesso a determinados bens alimentares de forma gratuita que não teriam possibilidades de adquirir devido às suas dificuldades económicas.

As famílias acompanhadas pelo departamento de apoio social puderam usufruir ainda dos produtos alimentares doados de duas cadeias de supermercados. Como podemos analisar no próximo gráfico, em 2017 foram doados 35 818 produtos.

Nº DE BENS DOADOS



Para que todo o trabalho realizado pela equipa do departamento de Apoio Social seja cada vez mais eficaz e adequado às realidades e contextos sociais em constante mudança é necessário a contínua criação de protocolos e estabelecimento de

parcerias com outras instituições e organismos, pois uma Instituição Particular de Solidariedade Social baseia-se na entreatajuda e constante procura de apoios para as famílias.

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)

A equipa de RSI tem sido reconhecida como referência no atendimento e acompanhamento social da freguesia de São Domingos de Rana, é constituída por seis técnicos gestores de caso e por sete ajudantes de ação direta e, em Dezembro de 2017, acompanhava **418 famílias**, o que corresponde a 925 pessoas.

Ao longo de 2017, através da intervenção da equipa, foi possível autonomizar **65 agregados familiares** da medida de RSI.

A equipa atua, sobretudo, ao nível de seis eixos, nomeadamente, emprego, educação, saúde, habitação, ação social e apoio na organização da vida quotidiana.

Ao nível da promoção da **empregabilidade**, tem sido realizado um acompanhamento personalizado na procura de emprego, nomeadamente, na adequação da procura de emprego às ofertas disponíveis no mercado de trabalho consoante o perfil de cada candidato. Desta forma, expu-

seram-se, diariamente, ofertas de emprego para pesquisa. Em articulação com os gabinetes de inserção profissional do concelho, foi possível o encaminhamento de beneficiários para procura ativa de emprego, elaboração de cv, divulgação de medidas de apoio ao emprego e formação profissional, inscrição online dos candidatos a emprego e outras atividades consideradas necessárias para o apoio à inserção profissional. Acompanhou-se, semanalmente, na procura de emprego **264** beneficiários, **5** beneficiários foram integrados na medida Contrato Emprego Inserção +, **63** beneficiários no mercado de trabalho e **15** declararam rendimentos por trabalho informal. Através do grupo GEMTE (grupo empregabilidade territorial) foi possível dinamizar dois grupos de *soft skills*, de forma a promover competências para a empregabilidade, que consistem em medir a forma como se desempenham as tarefas, a preparação e competências para um desempenho eficiente, determinar a capacidade de gestão e de relacionamento interpessoal. Durante este ano foram realizadas dez sessões que contaram com a presença de **35** beneficiários. Realizou-se uma Feira de Emprego, no âmbito da Semana de Combate à Pobreza e Exclusão Social assinalada no mês de Outubro de 2017, aberta à comunidade, com a participação de vários parceiros. Devido ao sucesso das edições anteriores, este evento tem vindo a despertar o interesse e envolvimento de parceiros e empregadores aumentando a sua dimensão. Esta edição decorreu no espaço do Grupo Recreativo e Dramático 1º Maio, local com melhor acessibilidade, dimensão e visibilidade, contando com as entidades da edição anterior, acrescidas de novas parcerias com empregadores. Neste evento estiveram presentes **301** pessoas, sendo 162 beneficiários da medida de RSI acompanhados pela equipa organizadora. Foram criados dois espaços: um para os nove empregadores fazerem entrevistas de recrutamento, outro destinado à divulgação e candidatura de ofertas de emprego nacionais e internacionais, formação profissional, informação sobre a criação do próprio emprego, divulgação da instituição organizadora ABLA e dos

Gabinetes de Inserção Profissional. O IEFP dinamizou uma sessão sobre o programa Qualifica-te (RVCC), que visa a melhoria das habilitações literárias, com a presença de 16 pessoas. Devido ao impacto causado por esta iniciativa, a Feira de Emprego tem sido replicada por outras entidades, sendo a nossa equipa convidada a participar como parceira.



Incentivar à **escolaridade** obrigatória é outro dos objetivos primordiais da equipa de RSI de modo a quebrar o ciclo geracional da pobreza. Assim, continuou-se a solicitar as informações escolares no final de cada período para acompanhar a evolução dos alunos. De salientar a atribuição de material escolar no início do ano letivo a **42** estudantes. Nos casos em que se verificaram problemas, intensificou-se a articulação com a escola e encarregados de educação. Sempre que necessário o protocolo entrou em contacto com as escolas da freguesia a fim de delinear estratégias conjuntas, salientando-se a articulação de proximidade com a coordenadora das turmas de PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação). Conjuntamente com o departamento de educação da Câmara Municipal de Cascais integraram-se três alunos em situação de abandono escolar, em estabelecimentos de ensino. Sendo a equipa de RSI uma entidade de primeira linha, houve uma articulação estreita com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais (CP-CJC), Equipa de Crianças e Jovens (ECJ), os Centros de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental (CAFAP) e Movimento em Defesa da Vida

(MDV) que envolveu visitas domiciliárias, reuniões e diligências nos casos em que há crianças e jovens sinalizados. Em virtude da existência de um número significativo de beneficiários analfabetos e sem escolaridade, articulou-se com a DIIS e a instituição ARESA no sentido de se efetuar o encaminhamento de 11 beneficiários para aulas de alfabetização e o acompanhamento da assiduidade e do seu aproveitamento escolar. Ainda no âmbito da educação, dinamizaram-se quatro sessões dirigidas a pais, Grupo de Promoção de Competências Parentais, com o intuito de partilhar experiências, estratégias educativas mais eficazes e desenvolver relacionamentos de suporte. Estiveram presentes 25 pais, sendo que a maioria revelou um elevado grau de satisfação com os temas propostos e referiu ter adotado novos comportamentos com os filhos. Os participantes sugeriram novos temas, resultando numa sessão extra sobre alimentação infantil. Para o culminar do grupo, os pais foram convidados a participar no Festival da família da ABLA.

Ao nível da promoção da **saúde** e, para assinalar o Dia Mundial da Saúde, a equipa promoveu a Semana da Saúde, aberta à comunidade, realizando várias atividades: Aulas de body combat, caminhada, aula de crossfit e alongamentos; Sessão informativa sobre Higiene do sono em parceria com o ACES de Cascais; Sessão informativa sobre postura corporal com uma quiroprática; Sessão informativa sobre “Como lidar com a depressão?” explanada por uma psicóloga. Durante esta semana decorreu uma exposição e divulgação de materiais alusivos à saúde, montou-se

um pequeno ginásio para incentivar a prática de exercício físico e houve oferta de lanches saudáveis aos participantes. Em parceria com a Colgate, foram distribuídas pastas dentífricas para promover a saúde oral. Esta iniciativa teve a participação de 124 pessoas. No seguimento desta semana iniciaram-se, a pedido dos beneficiários, aulas de desporto de carácter regular. A equipa continuou a apoiar os beneficiários no pedido de isenção das Taxas Moderadoras, na marcação e acompanhamento a consultas médicas, na articulação com os médicos de família e unidades hospitalares, com as equipas de tratamento da Parede e Alcabideche (SICAD) no âmbito da toxicodependência, com as equipas de serviço de apoio domiciliário e na integração em equipamentos especializados (ex. CERCICA e ARIA). Mantendo a abordagem preventiva, a equipa promoveu um grupo intitulado Saúde +, em parceria com o ACES de Cascais, que abordou a alimentação saudável e interpretação de rótulos e embalagens e conservação de alimentos, contando com 22 beneficiários. Com o objetivo de garantir o acesso dos beneficiários à terapêutica medicamentosa a custos reduzidos, através do protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Cascais, denominado Projeto Farmácias do Concelho de Cascais, coube à equipa de RSI a sinalização das famílias, bem como a gestão financeira da verba atribuída. Assim, foi possível apoiar, a 50% ou 100% de comparticipação nos medicamentos apoiados pelo Sistema Nacional de Saúde, 69 beneficiários, o que correspondeu a 173 receitas.





De forma a facilitar a procura de **habitação**, a equipa divulgou anúncios de imóveis para arrendar, expostos num *placard* na entrada do gabinete. Esta medida tem tido procura quer dos beneficiários, quer de outros membros da comunidade. Com o intuito de melhorar as condições de habitabilidade, manteve-se a parceria com a instituição Bens de Utilidade Social (BUS) que possibilitou a entrega e montagem de mobiliário e electrodomésticos a **27 agregados** com escassez de equipamentos domésticos.

No que respeita aos **apoios de ação social**, salienta-se o protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Cascais, denominado Cascais + Solidário, que permitiu apoiar **87** beneficiários de RSI no pagamento de contas de eletricidade, água, gás e outras situações, evitando a deterioração da situação financeira e familiar, correspondendo a 182 apoios pecuniários pontuais. Houve, ainda, **17** beneficiários apoiados com produtos de higiene e de limpeza do lar.

Conjuntamente com a Cruz Vermelha Portuguesa e com os supermercados LIDL e Aldi, a equipa de RSI e voluntários têm vindo a participar em diversas campanhas de recolha de alimentos, tendo apoiado **85** famílias beneficiárias num total de **178** cabazes. Em colaboração com o Banco Alimentar e o Programa Desperdício Zero apoiaram-se **36** agregados na distribuição de géneros alimentícios.

No que respeita ao protocolo de Cantina Social, reduziu-se o número de refeições diárias distribuídas, por orientação do Instituto de Segurança Social, perfazendo o total de **68** até Setembro, **63** em Outubro, **54** em Novembro e **47** em Dezembro.

O acompanhamento ao nível do apoio na **organização da vida quotidiana**, visa apoiar os beneficiários na gestão doméstica, organização de horários e rotinas, facilitar o acesso a direitos sociais tais como: ajudar no preenchimento de impressos da tarifa social da água, na articulação com as companhias de água, eletricidade, gás e com outras entidades. Devido ao elevado custo dos transportes públicos do concelho, a equipa acompanhou os beneficiários mais desprotegidos às consultas médicas e aos serviços sociais.

De salientar, ainda, a dinamização do Projeto Raízes, dirigido a mulheres, com duração de duas sessões, cujo objetivo foi a promoção da interculturalidade e aceitação das diferenças. Foram convidadas beneficiárias com as seguintes características: idades compreendidas entre os 35 e 50 anos; representantes de diferentes grupos étnicos e culturais, com capacidade de comunicação e socialização. Estiveram presentes **13** beneficiárias.

Com o objetivo de combater o isolamento dos beneficiários e, com o intuito de estabelecer uma relação de proximidade essencial na intervenção, promoveram-se várias atividades recreativas, que contaram com **198** participações, nomeadamente: Sessões de Artes Plásticas; Sessões de cinema; Comemoração de dias festivos; Passeios culturais (monumentos, museus, etc); Jogos diversos; Workshops.

De referir a realização de uma ação de FamilyGames, onde estiveram presentes **89** pessoas. Esta atividade utiliza a metodologia da “aprendizagem por experiência” uma vez que possibilita, através de jogos, a reflexão sobre valores sociais. A equipa de RSI e respetivas famílias participaram nos

jogos, conjuntamente com os beneficiários, sendo uma forma de aproximação e modelagem. O tema abordado foi: “Missão (Im) Possível”.

Além das atividades supracitadas, salientam-se

os **2660 atendimentos** efetuados pelos técnicos e as **3096 visitas domiciliárias** realizadas pelos técnicos e ajudantes de ação direta.

| | 2015 | 2016 | 2017 |
|------------------------------------|------|------|------|
| Nº de Atendimentos | 2808 | 2494 | 2660 |
| Nº de Visitas Domiciliárias | 3061 | 3140 | 3096 |

APADRINHAMENTO

No ano de 2017 o programa de apadrinhamento continuou a ser uma mais valia no aspeto socioeconómico para as famílias que a ABLA acompanha.

O sistema de Apadrinhamento da ABLA assenta numa verba monetária mensal (que oscila entre os €28 e os €35), que o Padrinho/Madrinha dis-

ponibiliza para ajudar a família da criança apadrinhada. Essa verba pode ajudar na compra de material escolar, medicamentos, roupa, calçado alimentação, assim como no pagamento do infantário. Pode não parecer muito, contudo é uma pequena ajuda que no seio de uma família carenciada, faz toda a diferença.

Nº DE CRIANÇAS APADRINHADAS



No ano de 2017, 37 crianças foram apadrinhadas através de Portugal e 18 através da Alemanha e

Luxemburgo, totalizando 55 crianças que correspondem a 50 famílias.

| Nº de Crianças Apadrinhadas | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-----------------------------|------|------|------|------|------|------|
| Portugal | 40 | 40 | 36 | 38 | 43 | 37 |
| Estrangeiro | 148 | 153 | 129 | 119 | 94 | 18 |
| Total | 188 | 193 | 165 | 157 | 137 | 55 |

A escolha das crianças passa sempre pela sinalização das educadoras do nosso centro social e infantil, ou pela nossa assistente social que conhece bem todas as famílias, analisando ao pormenor a sua situação e por sua vez abrindo o processo que conduzirá ao apadrinhamento.

Além do valor mensal atribuído a cada criança, os padrinhos podem ainda em alturas festivas, tais como no Natal, na Páscoa ou no seu aniversário, enviar uma encomenda com presentes ou cartas com valores extras, sendo que em 2017, houve 10 padrinhos/madrinhas que o fizeram.

Devido ao cancelamento do programa de apadrinhamento por parte da ORA International, o número de apadrinhamentos do estrangeiros diminuiu significativamente entre 2016 e 2017. Ainda no final de 2017, foi desenvolvido um novo



folheto informativo sobre o programa de apadrinhamento, de forma a angariar novos padrinhos em Portugal. Deste modo, aguardamos que em 2018 haja um aumento no número de interessados a apadrinhar uma criança.

Continuamos a acreditar no nosso programa de apadrinhamento por ser um meio através do qual, para além de investirmos financeiramente na vida de uma criança, também contribuimos para melhorar o seu contexto social e familiar, ao mesmo tempo que apelamos à responsabilidade social da comunidade envolvente.

CANTINA SOCIAL

A Cantina Social da ABLA funciona desde 2012, altura em que foi estabelecido um protocolo com o Instituto da Segurança Social no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar. Este programa permite garantir às pessoas e/ou famílias que mais necessitam o acesso a **refeições diárias gratuitas**.

A ABLA doou 70 refeições diárias até Setembro, 63 em Outubro, 54 em Novembro e 47 em Dezembro, sendo esta redução, uma medida do Instituto da Segurança Social. As refeições foram distribuídas diretamente na nossa sede e no nosso Gabinete de Atendimento a Beneficiários do Rendimento Social de Inserção em S. Domingos de Rana (Brejos). Assim, em 2017 a equipa de



Apoio Social, proporcionou um total de **24 140 refeições a famílias muito vulneráveis**, todas confeccionadas na cozinha da ABLA.

A refeição diária fornecida é constituída por uma dose de sopa e um prato principal para o consumo no domicílio. Com o apoio de donativos alimentares do Pingo Doce dos Centros Comerciais Riviera/Carcavelos e Alto da Barra/Oeiras (Movimento Zero Desperdício), torna-se possível complementar as refeições com fruta, pão e sobremesa.

Os critérios tidos em conta para integrar as famílias/indivíduos neste programa são: agregados/

peças que tenham a seu cargo despesas fixas com filhos, encargos habitacionais fixos, que se encontrem numa situação recente de desemprego múltiplo na família, com baixos salários, reformas ou pensões, doenças crónicas, famílias monoparentais ou situações de emergência temporária, tais como incêndio, despejo, doença, entre outras.

Trata-se de uma resposta social de carácter urgente e temporário enquanto se mantém a situação de grave carência socioeconómica da família, de modo a reduzir a privação material das famílias.

REINSERÇÃO SOCIAL

No ano 2017 tivemos na ABLA 11 pessoas inscritas em Medidas de Apoio à Contratação: 1 em CEI (Contrato Emprego Inserção), 4 em CEI+ (Contrato Emprego Inserção +) e 6 em Estágio Emprego, agora designado Estágio Profissional.

Os CEI (Contratos Emprego Inserção) destinam-se a desempregados a usufruir do subsídio de desemprego e os CEI+ destinam-se a desempregados que beneficiam do RSI. Com esta medida pudemos integrar alguns beneficiários acompanhados pelas nossas Equipas de RSI em S. Domingos de Rana.

Os Estágios Emprego/ Estágios Profissionais são para pessoas com o 12.º ano de escolaridade ou

superior, ou para públicos desfavorecidos específicos, e destinam-se a áreas mais especializadas de intervenção. Os estágios que tivemos a decorrer foram nas áreas de Serviço Social, Psicologia, Animação Sócio Cultural, Educação de Infância e Ação Educativa.

Das medidas decorridas em 2017, 4 já terminaram e 2 das pessoas ficaram a trabalhar com a ABLA.

Realizámos ainda, no fim do ano de 2017 mais 3 candidaturas a medidas do IEFP. Em relação a estas medidas do IEFP, elas são muito positivas na integração de públicos desfavorecidos e desempregados de longa duração, no entanto, importa

referir a demora na vinda da resposta da parte dos serviços centrais do IEFP e a rigidez de alguns critérios de aprovação dos candidatos.

Devemos mencionar ainda que, habitualmente, a maioria dos beneficiários destas medidas usufrui, também, da parte da ABLA, de apoio financeiro, em bens alimentares e outros, apoio psicológico e acompanhamento social.



ÁREA SÉNIOR

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O SAD – Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, cuja missão é prestar cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas que, por motivos vários, tais como: idade avançada, doenças agudas e motoras, doenças psiquiátricas, falta de suporte familiar, isolamento social e outros, não possam assegurar as suas necessidades básicas, instrumentais e quotidianas da vida diária.

O SAD tem uma equipa multidisciplinar, dela fazem parte uma Assistente Social, uma fisioterapeuta e quatro Auxiliares de Ação Direta. Temos também disponível uma Psicóloga Clínica, para acompanhamento dos clientes/famílias/cuidadores.

Mensalmente atendemos 34 clientes, com serviços diversificados, confeção e entrega de refeições, higienes pessoais, higienes habitacionais,

VOLUNTARIADO

A ABLA tem regularmente entre 10 a 15 voluntários de continuidade e algumas dezenas de voluntários que nos ajudam esporadicamente nas recolhas de alimentos nas grandes superfícies.

Os voluntários de continuidade repartem-se entre os departamentos Sénior, Infância e Juventude, Manutenção, Dívida Zero e Recicl'artes. Alguns dos voluntários que nos procuram querem apenas ocupar o seu tempo, pois já estão reformados, enquanto outros, os mais jovens, procuram experiência e contacto com a realidade profissional.

Realizamos anualmente um encontro de voluntários, onde este grupo tão importante pode aprender, conviver e partilhar vivências e saberes.

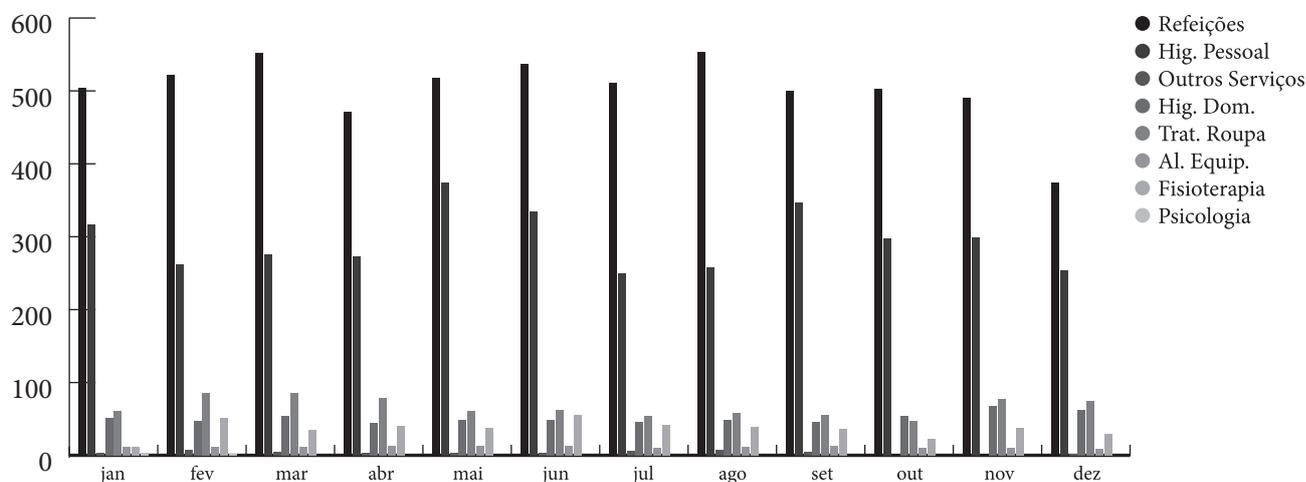


tratamento de roupa na lavandaria, acompanhamentos na área da saúde e ao exterior, oficina social e outros.

Durante o ano de 2017 foram feitas 20 visitas domiciliárias de avaliação para entrada em SAD e 29 atendimentos sociais na Instituição.

ANO 2017

| Serviços Prestados | Quantidade |
|--|---------------|
| Psicologia no Domicílio | 400 (h) |
| Fisioterapia no Domicílio | 522 (Sessões) |
| Confeção e Entrega de Refeições | 6028 |
| Higiene Pessoal | 3537 |
| Higiene Habitacional | 1799 |
| Lavandaria (quantidade em KG de roupa lavada e tratada na Instituição) | 798 (KG) |
| Cuidados de Imagem (manicure, pedicure, cortes de cabelo e barba) | 328 |



AJUDAS TÉCNICAS

Temos disponível na Instituição um stock de ajudas técnicas, que visa dar apoio às pessoas em situação de dependência e aos cuidadores informais, de forma a facilitar a autonomia, manutenção e reabilitação das capacidades funcionais dos beneficiários.

Em 2017 abrangeu-se um total de **11 beneficiários, com 137 cedências anuais de ajudas técnicas,**

cas, tendo incidido:

- ▶ Com prevalência em beneficiários do sexo feminino;
- ▶ Com maior incidência em beneficiários com idade superior a 80 anos;
- ▶ Verificando-se como principal motivo de recurso a ajudas técnicas, situações relacionadas com doenças degenerativas, seguidas de doenças cardiovasculares; AVC e outras;
- ▶ Maior cedência de material para acamado.

MELHOR SAÚDE

O protocolo “*melhor saúde*” que temos com a Câmara Municipal de Cascais, visa apoiar ajudas técnicas percíveis em contexto de incontinência, contribuindo assim que os idosos/dependentes com menos recursos económicos, possam ter acesso a este produto.

Foi possível abranger mensalmente 19 **utentes/famílias** com o fornecimento de material para incontinência. Durante o ano de 2017 fornecemos a estas famílias **6740 unidades (fraldas)**.

PREVENÇÃO DO ISOLAMENTO DO IDOSO

No trabalho desenvolvido junto do nosso público alvo temos identificado diversas necessidades e problemas:

- ▶ Isolamento social. Grande sentimento de solidão (os clientes encontram-se muitas vezes sozinhos, sentindo necessidade de conversarem e conviverem com outras pessoas)
- ▶ Baixa auto-estima (muitos dos nossos clientes consideram-se já um fardo para as suas famílias e para a sociedade, desenvolvendo estados depressivos);
- ▶ Poucas condições das famílias, quer pela ausência das mesmas, quer por rendimentos diminutos.

Temos vindo a agir na comunidade onde nos inserimos, não só para os nossos clientes do SAD, mas de uma maneira geral para os nossos seniores, intervindo de uma forma holística: física social e psíquica, proporcionando aos mesmos um envelhecimento com qualidade e uma vida mais atrativa e dinâmica.

Neste âmbito, realizámos diversas atividades fora do seu domicílio: **A festa da Sardinha** (Convívio e almoço onde o ingrediente principal foi a sardinha, comemoração do **Dia Internacional do Idoso**, entrega de presentes aos nossos seniores, elaborados pelos alunos do ATL, e **Almoço de Natal** (com gala musical).

Implementámos o projeto, “**Encontros com Sentido**”, concretizou-se sessões na área de:

- ▶ Socialização e cultura (Cinema Sénior e lanche de convívio, mensalmente abrangemos uma média de 18 utentes)
- ▶ Acompanhamento Psicológico: Contenção Emocional/estimulação cognitiva idosos) (uma vez por semana)
- ▶ Classes de movimento – ginástica geriátrica, acompanhada pela nossa fisioterapeuta (uma vez por semana).

PARCERIAS

Entendemos que face aos complexos problemas associados a diversas situações de fatores de risco, nesta faixa etária, isolamento social, precaridade económica e de habitat desadequado ao desenvolvimento das capacidades de adaptação dos indivíduos, faz dos Serviços de Apoio Domiciliário um território de intervenção, que tende necessariamente a privilegiar a equipa interdisciplinar e intersectorial, capaz de intervir em situações de maior complexidade, com vista à prossecução de objetivos comuns que sozinhas jamais seriam capazes de alcançar.

▶ **Câmara Municipal de Cascais através da Plataforma SAD+**, que pode resumir-se como sendo uma estrutura de parceria que reúne Organizações Sociais não lucrativas, com o Serviço de Apoio Domiciliário, visando a sua qualificação, pela implementação de visão estratégica comum, objetivos e atuações estruturantes.

▶ **Centro de Saúde da Parede**, através dos serviços de cuidados continuados, mensalmente as várias técnicas coordenadores dos SADS das freguesias próximas reúnem-se para discutir os seus casos com a responsável da área da saúde, tendo havido 12 reuniões no ano 2017

▶ **União das Freguesias Parede/Carcavelos**, Programa “*Mais próximo menos só*”, onde os técnicos sociais das Instituições locais e os outros

parceiros públicos (Juntas de Freguesia e polícia), discutem casos de idosos em isolamento social e estratégias de ajuda.

► **Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa**, desde 2009 temos acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para 10 utentes. Continuaremos junto deste organismo a pedir o alargamento deste acordo (é de referir que a Segurança Social alargou a nossa capacidade de 24 utentes para 100 utentes)

NOTAS CONCLUSIVAS

Importa ter presente que, a procura dos serviços de âmbito gerontológico, está associado, por um lado à evolução demográfica, em especial ao envelhecimento, e por outro lado aos contextos do envelhecimento. O recuo acentuado da idade em que a morte acontece, a valorização da autonomia, a poli-segmentação das estruturas familiares, o alongamento da esperança de vida após a cessação da atividade profissional, são alguns dos

traços que atravessam os percursos de envelhecimento das nossas sociedades.

Vive-se mais anos, com maior saúde, mas também com maiores riscos e/ou com riscos acrescidos, ao mesmo tempo que mudam as nossas expectativas de qualidade de vida, de participação, de desenvolvimento pessoal.

A evolução dos conhecimentos e dos saberes sobre o envelhecimento e o cuidar, das tecnologias e das ajudas técnicas ao serviço de um habitat seguro e de qualidade, estão na base de uma nova geração de serviços de Apoio domiciliário, pautados com grande exigência a nível dos conhecimentos, da ética e dos direitos, das metodologias e técnicas de intervenção, como resposta às necessidades e expectativas das pessoas de idade avançada e/ou em situação de maior dificuldade quer social, quer de saúde.

Como Instituição, em que o foco são as “Pessoas” queremos estar à altura deste desafio.

CENTRO DE CONVÍVIO PARA SÉNIORES

De acordo com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, um Centro de Convívio é uma “resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas



idas de uma comunidade”. Tendo como base este conceito de centro de convívio, o nosso centro procura ser uma resposta social destinada às pessoas com 55 e mais anos que vise prolongar e melhorar a qualidade de vida, bem como prevenir o isolamento social, através da implementação e desenvolvimento de atividades várias que se adequem às necessidades da população alvo.

A equipa técnica é composta por um assistente social e uma animadora sociocultural.

Os clientes do Espaço ComVida podem participar em diversas atividades semanais como: aulas de informática, medição da tensão e aconselhamento em termos de saúde com uma enfermeira, classes de movimento com uma fisioterapeuta, atividades de estimulação cognitiva, atividades

lúdicas e recreativas, hidroginástica (protocolo CMC – Sêniores em Movimento), tardes de cinema, passeios, entre outras.

Durante o ano de 2017, foram ainda realizadas várias atividades com os Sêniores:

► **Atividades físicas e motoras**, realizou-se várias caminhadas, “Baile da Prata” no Casino do Estoril, realização de jogos tradicionais, trabalhos manuais, croché e malha.

► **Atividades cognitivas e/ou mentais:** Aulas de informática (semanalmente), tardes de saúde (medição da tensão arterial), 3 workshops sobre alimentação saudável, acerca do coração, integrado na comemoração do Dia Mundial do Coração, Dia Mundial da Diabetes com a participação da técnica da farmácia de Trajouce.

No âmbito do programa “Encontros com sentido”, houve 4 sessões com 2 psicólogas.

► **Atividades Socioculturais:** Ida ao Teatro (teatro sobre a igualdade de género: “Os brincos à Ronaldo e outras Histórias”, visita à Quinta Pedagógica de Olivais (comemoração do Dia Mundial dos Animais), passeio ao Museu dos Coches.

Houve saídas para piqueniques (parque do Junqueiro); Festa da Sardinha; lanche de convívio no Dia Internacional do Idoso, Festa de Natal (al-



moço e gala de Natal), Passeio de Natal (almoço de convívio, os seniores andaram de teleférico e visitaram a feira Natalis).

Ao longo do ano houve ainda **partilha intercultural** com a visita ao centro da Associação Moldava de Trajouce, partilharam com os nossos Sêniores cantos e comida tradicional da sua terra.

Partilha Intergeracional, comemoração do “Dia dos avós,” com almoço com os netos no Centro de Convívio.

Houve ainda uma ação de sensibilização realizada pela PSP, intitulada “**Idosos Seguros**” onde foram explanadas situações e “dicas úteis”, para que os nossos Sêniores se sintam mais seguros.

DÍVIDA ZERO

Desde que foi criado, em 2009, o Gabinete Dívida Zero já prestou atendimento a **589 utentes/famílias**. O Desafio Miqueias propôs à ABLA e à atual União de Freguesias de Carcavelos e Parede o seu início a que se juntou a Câmara Municipal de Cascais.

Durante 2017, foram atendidas no Gabinete **164 utentes/famílias**, sendo 50% processos abertos no corrente ano.



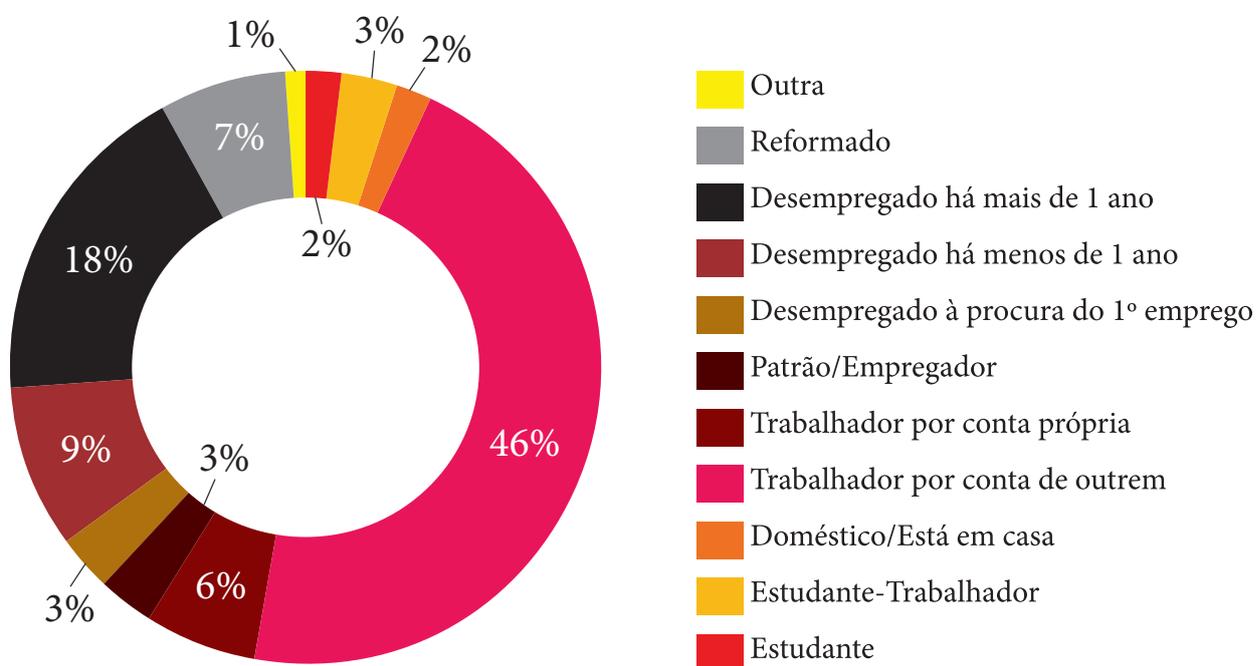
Alguns dados a salientar sobre o público que nos procurou em 2017:

- ▶ O número total de atendimentos foi de 321.
- ▶ 59% das famílias atendidas são de Carcavelos ou Parede.
- ▶ A primeira abordagem na procura a este Gabinete é feita maioritariamente por mulheres

(70%).

- ▶ 68% dos 113 encerramentos de processo foram por Autonomia.
- ▶ 60% estão nas idades compreendidas entre os 40 e 64 anos.
- ▶ 29% das pessoas com frequência no Ensino Superior.
- ▶ 30% são desempregados (ver no gráfico).

SITUAÇÃO PROFISSIONAL



Efetuamos 2 ações de sensibilização/formação na Freguesia de Carcavelos e Parede.

Atendemos às terças e quintas-feiras, com pré-marcação, 10 horas semanais.

APOIO PSICOLÓGICO

O Gabinete de Psicologia da ABLA funciona desde 2008 e visa a realização de avaliação psicológicas e psicoterapia a crianças, jovens, adultos e seniores. As dificuldades que mais frequentemente se observam nas crianças prendem-se com o comportamento disruptivo, problemas de sono e de alimentação, medos, dificuldades de aprendizagem, atraso no desenvolvimento, entre outros. Nos adolescentes, deparámo-nos com os proble-

mas relacionais com pais e pares, com a desmotivação escolar e dificuldades na aprendizagem, com dificuldades relacionada com o humor, com problemas com imagem pessoal e corporal, entre outros.

Em 2014, foi disponibilizado mais um espaço de consultas de Psicologia, quer para funcionários da ABLA, quer para pessoas da comunidade onde



recorreram a este apoio por um leque diversificado de situações, onde se destacam relações afetivas/conjugais em condição de fragilidade/rutura, quadros de “crise” familiar associada, ou não, a

precaridade económica, perturbação da ansiedade, depressão, necessidade de definir e consolidar projetos de vida, entre outros.

Foi renovado o protocolo com a Câmara Municipal de Cascais, denominado Programa de Apoios Psicoterapêuticos (PAP), que visa garantir a equidade no acesso a municípios em situação desfavorecida a uma resposta especializada de apoio psicológico individual e familiar. Assim, foi possível continuar a responder a vários pedidos de ajuda a custos reduzidos.

O Gabinete de Psicologia conta com duas psicólogas que, ao longo do ano, efetuaram 401 consultas de psicologia clínica sendo 171 realizadas no âmbito do PAP e 230 dadas a clientes particulares ou colaboradores da ABLA.

CASAS DE TRANSIÇÃO

O sonho nascido há vários anos tomou forma em 2017. No início do ano a Câmara Municipal de Cascais cedeu-nos um apartamento devoluto na freguesia da Parede. As obras foram feitas em tempo recorde e a inauguração da Casa do Farol aconteceu no final de Maio, com a presença de

várias entidades, quer públicas quer privadas, do concelho de Cascais. Dotada de três quartos, a casa tem capacidade para 11 pessoas (uma mulher em cada quarto com a possibilidade de ter filhos menores a cargo).



Por constrangimentos burocráticos, a Casa do Farol apenas recebeu a primeira família no final do ano. Avó, neta e cinco crianças foram acolhidas a pedido do Instituto de Segurança Social, I.P. A mãe era ex-reclusa e vítima de violência doméstica, tendo permanecido três semanas na

casa. Foram feitas visitas domiciliárias diárias para acompanhamento da família, em estreita articulação com as técnicas gestoras do caso da instituição que já acompanhava o caso, bem como com a Equipa de Crianças e Jovens (ECJ) do tribunal de Oeiras.



Mas a concretização do sonho tomou proporções maiores e também no início do ano começámos a planear as obras de outra Casa da Âncora, na freguesia de Colares, concelho de Sintra. Doador por um benemérito alemão, esta vivenda localizada perto da Praia Grande, apresenta-se como um local privilegiado para acolher mulheres em situação de vulnerabilidade social. Após várias candidaturas a programas de financiamento, vimos aprovado o projeto submetido à Fundação EDP ter o seu início em Outubro. A Casa da Âncora foi alvo de obras ao nível da remodelação

das casas-de-banho, de modo a cumprir a legislação das acessibilidades, de uma pintura de toda a casa, deixando assim transparecer todo o potencial desta casa, estando agora pronta para a inauguração. Esta casa tem possibilidade de acolher até 11 pessoas, mais uma vez mulheres com ou sem filhos menores.



AJUDA HUMANITÁRIA

Para além das fronteiras de Portugal, a ABLA estendeu os seus braços de ajuda, em 2017, à Guiné Bissau, Brasil e Bulgária.

O colaborador Winfried Glinka coordena o trabalho da ABLA em 3 escolas de ensino básico na Guiné Bissau, na Ilha das Galinhas (Ambancana e Ametite) e na Ilha de Soga (ambas no Arquipélago dos Bijagós), com 515 alunos. Na Guiné Bissau, apesar do absentismo dos professores, os nossos alunos tiveram o privilégio de assistir a todas as aulas. Ao longo deste ano recebemos vários bens alimentares fornecidos pelo Programa Alimentar Mundial, resultado do esforço do novo colaborador administrativo que se juntou à nossa equipa – Julio Gomes. Para armazenamento deste donativo tivemos de construir 2 cozinhas. Foi-nos também atribuído pelo governo guineense um terreno para fins agrícolas, que pretendemos utilizar para formar alunos e rentabilizar com plantações.

Em 2017 enviámos 2 contentores para a Guiné

Bissau, um para o Missionário Paulo Durão e outro para a Central Social, a ONG que canaliza o nosso suporte financeiro para as escolas.

Ainda neste país apoiámos financeiramente o casal de missionários Orei e Isabel Quemol, com um trabalho de mais de 10 anos no interior da Guiné, nomeadamente em cerca de 8 aldeias, levando ajuda material, educação/ formação e a esperança do Evangelho.





Na Bulgária, apoiámos financeiramente o trabalho da ONG Logos, que leva ajuda a crianças de 4 orfanatos, apoia os refugiados do campo de Harmanly e faz prevenção do tráfico humano junto de adolescentes. As últimas ações foram realizadas com jovens de etnia cigana, para evitar que sejam aliciadas a sair do país para a Europa Ocidental, e caíam nas malhas da prostituição.

No interior do Brasil, no Piauí, apoiámos a família Pereira, que ali coordena uma Pré-Escola, com mais de 70 crianças. Esta família desenvolve um trabalho social na cidade de Teresina desde 2001.



ALOJAMENTO

Receber bem os clientes e proporcionar-lhes férias em ambiente agradável foram os alvos e a razão do nosso empenho durante o ano de 2017. Continuando a parceria com a empresa de vendas online BOOKING.COM recebemos os nossos visitantes mútuos vindos de toda a parte do mundo, o que torna este trabalho interessante e desafiador.

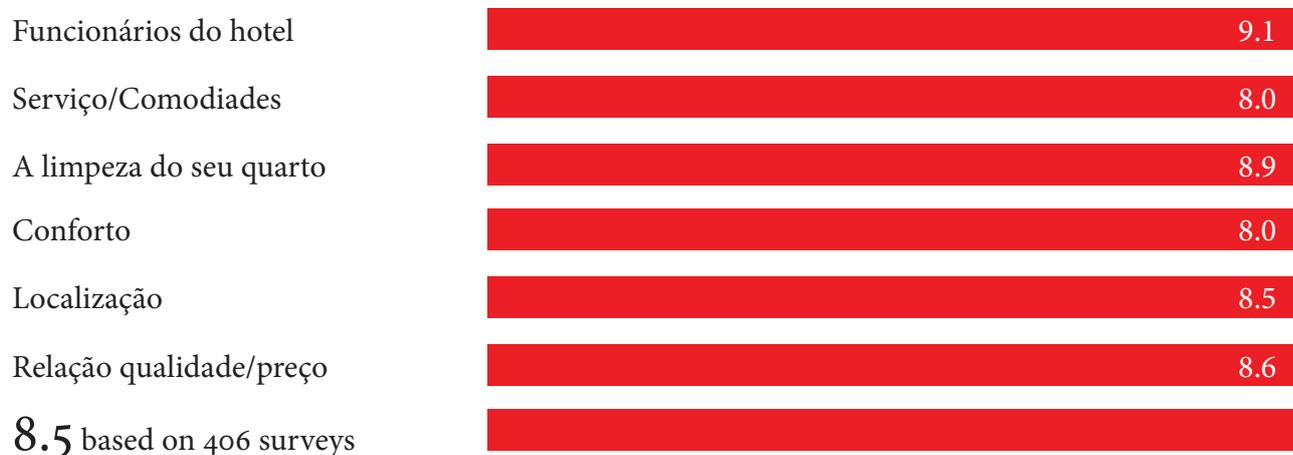
A ABLA *Guest House* é um lugar de alojamento especial pelo fato de que o lucro desta atividade reverte a 100% para os vários trabalhos sociais da Instituição. Cada visitante pôde conhecer o trabalho da Instituição através de um folheto em inglês, de forma a entender melhor a nossa “diferença” em relação aos outros locais de alojamento. Muitos clientes elogiaram esta forma de financiar os projetos e a sua concretização.

Durante o ano 2017 aumentámos a capacidade de alojamento, transformando dois quartos adjacentes com uma casa de banho no meio, em suite familiar (2+5). Esta solução dá maior privacidade

de aos pais e pode receber no máximo 7 pessoas. Além disso, permite a cedência como quartos separados (quarto duplo ou quarto para 5 pessoas) criando flexibilidade conforme as necessidades no momento. No total, disponibilizamos agora 15 quartos com uma capacidade máxima para 45 pessoas.

Sabendo que o primeiro impacto é decisivo na impressão do cliente acerca do alojamento, insistimos na personalização do atendimento. Melhorar a forma de auxiliar o cliente através dos serviços oferecidos foi, mais uma vez, a prioridade e o desafio. Assim, obtivemos dos clientes da *booking.com* uma boa pontuação na avaliação do grau de satisfação por parte do cliente 8,5 (Excelente), numa escala máxima de 10 valores.



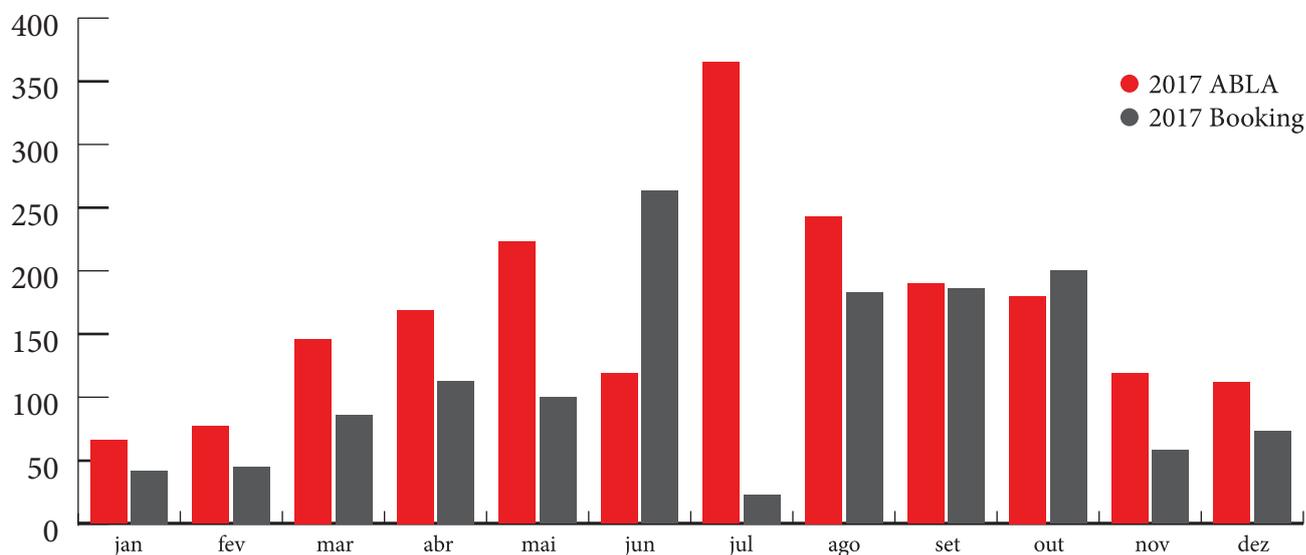


Em análise e comparação com os anos anteriores, apresentam-se como se segue: os dados da ocupação dos quartos no ano 2017

OCUPAÇÃO 2013 A 2017

| | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|-------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 2013 | 28% | 29% | 27% | 46% | 50% | 51% | 58% | 63% | 51% | 50% | 18% | 17% |
| 2014 | 13% | 15% | 8% | 19% | 57% | 60% | 57% | 91% | 77% | 69% | 30% | 22% |
| 2015 | 27% | 33% | 41% | 67% | 89% | 89% | 87% | 95% | 92% | 57% | 18% | 25% |
| 2016 | 17% | 18% | 65% | 61% | 82% | 89% | 94% | 97% | 90% | 82% | 41% | 14% |
| 2017 | 25% | 31% | 53% | 67% | 69% | 85% | 83% | 92% | 84% | 82% | 40% | 24% |

NOITES VENDIDAS 2017





Em dez de doze meses do ano registou-se um aumento notável das reservas obtidas de venda direta da ABLA Guest House, diminuindo de forma significativa as despesas da comissão a pagar à empresa *booking.com*. Porém, os meses da época baixa continuam a ser os meses mais críticos com uma procura reduzida.

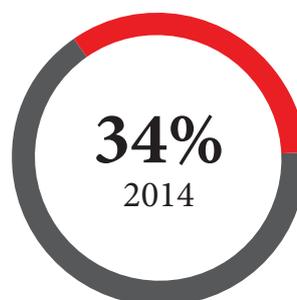
Neste ano recebemos vários grupos, entre eles grupos desportivos, encontros de finalidade espiritual (retiros) e grupos turísticos que contribuíram para uma boa taxa de ocupação. Além disso, nos meses de fevereiro até dezembro alugamos semanalmente quartos a colaboradores de uma empresa com sede no norte do país que realizou obras no nosso distrito.

A cedência do pavilhão *Espaço Arco Íris* para festas familiares, entre outras, teve uma procura crescente. Os clientes satisfeitos fizeram uma publicidade muito positiva relativamente ao espaço, o que se refletiu no aumento significativo da procura. Os clientes são maioritariamente pais com filhos pequenos.

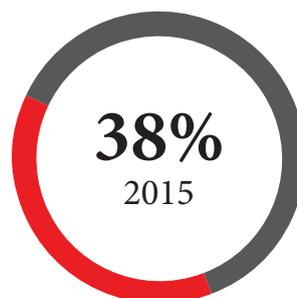
Foi ainda iniciado o esboço de um novo folheto de informação sobre a cedência de instalações/ Guest House.

Alcançámos o objetivo lançado no final de 2016, conseguindo a fidelização dos clientes, que resultou no aumento do número de reservas requisitadas diretamente à Guest House (venda ao balcão).

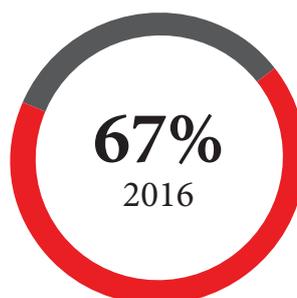
CEDÊNCIA ESPAÇO-ARCO-ÍRIS



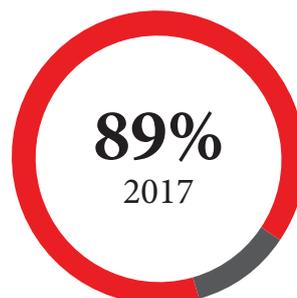
18 Cedências



20 Cedências



32 Cedências



45 Cedências



Associação de Beneficência Luso-Alemã

Praceta Infante Dom Henrique, N°80

Quinta do Junqueiro

2775-584 Carcavelos

Telefone: (+351) 214549000

Fax: (+351) 214549001

E-mail: geral@abla.org